

## BENEFÍCIOS

# Bolsa Família convoca 1,5 milhão para atualização

AGÊNCIA | BRASIL

Cerca de 1,5 milhão de beneficiários do Bolsa Família podem ter o pagamento suspenso a partir de novembro, caso não apresentem dados para revisão cadastral do programa. De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), dos cerca de 3 milhões de beneficiários que deveriam se recadastrar este ano, até setembro 1,7 milhão foram às prefeituras. O prazo termina em 31 de outubro.

Os beneficiários do Bolsa Família são recadastrados a cada dois anos, ou seja, em 2009, apenas parte dos cerca de 12 milhões de famílias precisam atualizar os dados. Para saber se precisa revisar as informações este ano, o beneficiário deve checar seu extrato de pagamento, onde o MDS incluiu avisos sobre a revisão de cadastro.

Quem tiver o benefício bloqueado em novembro terá que procurar a prefeitura e solicitar a atualização de seus dados para que o pagamento seja liberado, desde que mantidos os critérios de participação no programa. Quem não atualizar os dados até janeiro de 2010 terá o benefício cancelado.

Para as prefeituras, termina dia 31 o prazo para verificar a renda de

cerca de 600 mil famílias que apresentaram dados diferentes no cruzamento com a Relação Anual de Informações Sociais (Rais) de 2007, do Ministério do Trabalho, e as inconsistências apontadas em auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU).

Segundo levantamento da Fundação Getúlio Vargas (FGV), 19,3 milhões de brasileiros saíram da miséria desde 2003 com a melhoria do mercado de trabalho, o aumento do salário mínimo e os programas de transferência de renda como o Bolsa Família. Atualmente, o Brasil tem 16,02% da população abaixo da linha de pobreza, num total de 29,3 milhões de miseráveis.

Caso não houvesse a mudança dos últimos seis anos, a FGV calcula que o país estaria com 50 milhões de pobres. Em 1993, a economia brasileira tinha 35,03% da população na situação de miséria. Entre 1995 e 2003, esse indicador girou em torno de 28%.

A crise financeira internacional diminuiu o ritmo de crescimento econômico do Brasil a partir do final de 2008, mas não impediu que houvesse uma redução da pobreza. De acordo com a FGV, um total de 3,8 milhões de brasileiros saíram da miséria no ano passado, o que representou uma queda de 12,27% no número de pessoas pobres.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) mostrou que, em 2008, os pobres sofreram menos com a desaceleração da economia provocada pela crise. Para os 10% das pessoas ocupadas com rendimentos mais baixos, o crescimento da renda média mensal foi de 4,3% no ano passado, enquanto para os 10% com rendimentos mais elevados houve elevação de 0,3%.

---

### Prefeituras devem informar até dia 31 renda de 600 mil famílias de beneficiários